

CARACTERIZAÇÃO ESTRUTURAL E PETROGRÁFICA DOS METADIAMICTITOS DA FORMAÇÃO IPORANGA

Santos, R.S¹; Fedalto, G.¹; Britto, C.B.¹

¹Universidade Federal do Paraná

RESUMO: Os resultados apresentados referem-se a um trabalho de mapeamento, na escala 1:10.000, na região do Betari, Vale do Ribeira, município de Iporanga-SP. Na região de estudo afloram rochas mesoproterozoicas do Grupo Votuverava e Lajeado, em contato pela Zona de Cisalhamento Agudos Grandes, rochas neoproterozóicas da Formação Iporanga e diques básicos do Mesozoico. A evolução tectônica compreende três eventos principais: i) E1 definido como colisão de blocos tectônicos com cavalgamentos, dobras e transcorrências. Neste evento, foram formadas foliações subparalelas S_n e S_{n+1} (direção N50E/75NW) de baixo ângulo associadas a cavalgamentos e milonitos, posteriormente deformadas em uma fase de alto ângulo, gerando dobras com foliação plano axial S_{n+2} (direção N50E/subvertical). ii) E2 definida como uma fase tardiorogenética, associada a transcorrências tardias rúpteis-dúcteis, gerando dobras não pervasivas, com foliação plano axial S_{n+3} (N30W/subvertical); iii) E3 definido como evento extensional pós-orogênético, com magmatismo básico associado a falhas transcorrentes rúpteis. O Grupo Votuverava compreende filitos, grafita filitos, quartzitos e rochas metabásicas, onde ocorrem localmente formações ferríferas com óxidos de Fe e Mn intercalados a níveis de metachert. O Grupo Lajeado apresenta filitos, filitos com carbonato, filitos com magnetita, mármore calcícticos, quartzitos e metarenitos. A Formação Iporanga é constituída por metadiamictitos polimíticos e oligomíticos suportados por matriz sericitica e quartzosa, os quais afloram em uma faixa estreita subordinada a Zona de Cisalhamento Agudo Grandes. Os metadiamictitos polimíticos são compostos por clastos milimétricos a decimétricos arredondados de granitoides e quartzitos e clastos milimétricos angulosos de filitos e lamitos (?); os metadiamictitos oligomíticos são compostos por clastos centimétricos de lamitos (?). O processo de deposição destes metadiamictitos foi interpretado como fluxos densos devido a imaturidade textural e mineralógica, sendo os clastos provenientes de fontes próximas e distais em um ambiente orogênético durante o evento E1. Os clastos de filito apresentam características composicionais e estruturais semelhantes aos filitos do Grupo Votuverava, que estão em contato tectônico pela Zona de Cisalhamento Agudos Grandes. Os clastos são prolatos e oblatos orientados paralelos a xistosidade principal S_{n+1} , esta evidenciada, também, na matriz sericitica e nos clastos dos filitos. Próximos à Zona de Cisalhamento Agudos Grandes, os clastos apresentam maior taxa de estiramento e menor granulometria do arcabouço, onde desenvolve-se foliação milonítica na matriz, paralela à S_{n+1} , e lineações de estiramento mineral *down-dip*.

PALAVRAS-CHAVE: VALE DO RIBEIRA, MAPEAMENTO GEOLÓGICO.